

135

ARENIZAÇÃO NO SUDOESTE DO RS: PESQUISA PARA A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS. *Mariana Ferreira de Castro, Roberto Verdum (orient.) (UFRGS).*

Os areais do Sudoeste do Rio Grande do Sul são áreas de campos de areia associadas a ravinas e voçorocas, e que têm, como agentes naturais, a chuva e o vento, intensificados pelas práticas inadequadas do uso do solo, Suertegaray (1987, 1998, 2001) e Verdum (1997, 2004). Para a contenção deste processo estão sendo utilizados métodos e técnicas que tem como objetivo a recuperação do local, utilizando materiais encontrados nas propriedades rurais. Neste contexto, o estudo desenvolve, no município de Alegrete/RS, um levantamento dos métodos e das técnicas, os custos relativos a sua aplicação e a inserção no processo produtivo das terras recuperadas. Alguns métodos e técnicas que estão sendo utilizados no município de Alegrete são a plantação de eucaliptos para o controle da erosão eólica e a expansão dos areais, sendo que as mudas são oferecidas pela Secretaria do Meio Ambiente do município; a utilização de compostos orgânicos, que facilitam a retenção da umidade e favorecem o crescimento da cobertura vegetal; a utilização da casca de arroz, que é espalhada sobre a mancha arenosa, buscando a diminuição da ação do vento e a incorporação de matéria orgânica e o isolamento da área através do cercamento. As considerações parciais do trabalho são as de que há um desconhecimento dos produtores e técnicos da origem e da dinâmica dos processos erosivos/deposicionais e que são feitas práticas individuais e isoladas. Verifica-se que não há uma política pública que incorpore essas práticas, não há incentivo financeiro para a recuperação de áreas degradadas, e nem a aplicação de instrumentos legais que caracterizem esses processos como sendo de degradação ambiental. (PIBIC).